Prefeitura promove blitz educativa no pátio do Lomantão

Date : 17-01-2018

Atividade encerrou uma etapa do curso de aperfeiçoamento oferecido a agentes de trânsito e de transporte

O motorista Samuel Araújo, 21 anos, dirigia pela avenida Luís Eduardo Magalhães, na manhã desta quarta-feira (17), quando foi orientado por agentes de trânsito a virar à direita e entrar pelo pátio externo do Estádio Municipal Lomanto Júnior. Ali, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, promovia uma blitz educativa.

Os agentes analisaram as condições do veículo - que pertence a uma empresa revendedora de gás, para a qual Samuel trabalha –, verificaram os documentos e passaram orientações básicas ao condutor. “É bom, porque põe em ordem os veículos que estão irregulares”, comentou o motorista, ao analisar os resultados da blitz educativa. “Aí, quem está irregular tem que procurar se manter na linha adequada”, reforçou.

Mobilizando mais de 50 agentes de trânsito e de transporte, a blitz marcou a conclusão do mais recente módulo do curso de aperfeiçoamento oferecido pela Prefeitura a esses profissionais. Foram 120 horas de conteúdo sobre Fiscalização e Planejamento em Transporte e Tópicos Especiais em Trânsito.

“O trânsito é essencialmente educação. É a comunidade civilizada, educada, transitando no ir e vir de todos na cidade, para o bem de todos”, afirmou o secretário municipal de Mobilidade, Esmeraldino Correia.

Referindo-se à conclusão desta etapa do curso de aperfeiçoamento, o secretário disse esperar que, em 2018, haja um “encontro saudável” no trânsito da cidade. “Que pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas, todos que compõem a cidade, tenham um ir e vir mais seguro e

confortável”, disse Correia.

O agente de transporte Renan Bittencourt e o agente de trânsito Gênesis Carlos: "Adquirimos novos conhecimentos e aperfeiçoamos o que possuíamos".

‘Orientar, fiscalizar e educar’ – O curso foi considerado “de grande valor” pelo agente de trânsito Gênesis Carlos, que considerou também os reflexos desse aprendizado no trabalho diário nas ruas. “É bom para o agente, que se sente valorizado quando se providencia este tipo de matéria, para que a gente esteja atualizado e faça o nosso trabalho da melhor forma possível, e também para a sociedade, quando a Prefeitura presta um bom serviço através dos agentes que participaram”, registrou Gênesis.

O agente de transporte Renan Bittencourt fez coro aos comentários do colega. “Nós adquirimos novos conhecimentos e aperfeiçoamos os que já possuíamos. Então, essa prática que estamos tendo é importante”, ressaltou.

O conteúdo do módulo foi ministrado por Dilmar Copque – que, além de agente de trânsito, é Coordenador de Mobilidade Urbana da Prefeitura de Salvador e professor da Escola Pública de Trânsito da Bahia. Segundo Copque, o principal objetivo da atividade educativa foi mostrar que o trabalho da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana não se limita a aplicar as penas previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Consiste, sobretudo, em “orientar, fiscalizar e educar”.

“Como nós sabemos que a operação de trânsito se dá pela fiscalização, engenharia e educação, nós estamos trazendo mais um benefício para Conquista, que é a aproximação dos agentes de trânsito com os condutores conquistenses”, disse Copque.

Por ser uma campanha educativa, nenhum auto de infração foi lavrado

Banco de dados – Penalizar, aliás, não foi o que os agentes fizeram durante as abordagens. “Nenhum auto de infração será lavrado”, explicou Copque. Mesmo as irregularidades registradas ao longo dia não significaram infrações para os condutores. Todas essas informações irão compor um banco de dados interno, que servirão de base para futuras campanhas educativas organizadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.

“Vamos usar esse banco de dados para cruzar algumas informações. Até porque o banco de dados oficial do condutor é o prontuário dele. Não vamos incluir o que encontrarmos hoje, nesta campanha educativa, no prontuário do condutor”, informou Copque.

“É só para que o Simtrans tenha a noção de quantos condutores cometem infrações na cidade, e quais desses infratores realmente acessam a sua prerrogativa de se defender. E para que, posteriormente, nós possamos fazer uma campanha mais educativa, massiva e específica com esses condutores”, complementou.

Aferição de gases poluentes – Além de “orientar, fiscalizar e educar”, a blitz educativa aferiu os índices de emissão de gases poluentes pelos veículos movidos a diesel. Isso foi possível graças a uma parceria entra a Prefeitura e o Programa Ambiental do Transporte – Despoluir. “Eles estão movendo essa ação para contribui com o meio ambiente”, afirmou Cleide Cerqueira, coordenadora regional do Despoluir.

O Despoluir atua junto ao setor de transportes em todo o país. Em âmbito regional, está ligado à Federação das Empresas de Transportes dos Estados da Bahia e Sergipe (Fetrabase). A equipe se dedica a aferir se a emissão de gases poluentes está dentro dos índices mínimos aceitáveis.

Se estiver, afixa-se no veículo um selo de aprovação válido por 90 dias. Em caso de o veículo exceder os níveis recomendados, o Despoluir emite um relatório com recomendações para que a empresa proprietária o submeta a uma manutenção. Ao fim do serviço, a equipe é novamente chamada para verificar se os ajustes técnicos foram feitos.

Cleide presta esse tipo de serviço em Vitória da Conquista há cerca de dez anos. Ela avalia que, ao longo desse período, a emissão de gases poluentes na cidade diminuiu. “A gente pode dizer que o índice de poluição de Conquista caiu 70%”, informou.